



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE 2016

CAMPI JUIZ DE FORA E
GOVERNADOR VALADARES (MG)

Digiselo

PROVA TEÓRICA

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA
(Edital 26/2016 - PROGEPE /UFJF)

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2016 – Campi Juiz de Fora e Governador Valadares – TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- **Será excluído do concurso o candidato que for flagrado portando ou mantendo consigo celular, e/ou aparelho e componente eletrônico, dentro da sala de provas.**
- Se solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.
- O candidato não pode usar em sala: boné, chapéu, chaveiros de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.
- Junto ao candidato, só devem permanecer documento e materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.
- O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.
- **O candidato deve conferir se sua prova tem 60 questões, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou página.**
- O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.
- O candidato não pode retirar nenhuma página deste caderno.
- **A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 90 minutos.**
- O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.
- O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas no verso desta página.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ler devia ser proibido

(Guiomar de Gramont*)

A pensar a fundo na questão, eu diria que ler devia ser proibido. Afinal de contas, ler faz muito mal às pessoas: acorda os homens para realidades impossíveis, tornando-os incapazes de suportar o mundo inosso e ordinário em que vivem. A leitura induz à loucura, desloca o homem do humilde lugar que lhe fora destinado no corpo social. Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary. O primeiro, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros que jamais existiram, meteu-se pelo mundo afora, a crer-se capaz de reformar o mundo, quilha de ossos que mal sustinha a si e ao pobre Rocinante. Quanto à pobre Emma Bovary, tornou-se esposa inútil para fofocas e bordados, perdendo-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.

Ler realmente não faz bem. A criança que lê pode se tornar um adulto perigoso, inconformado com os problemas do mundo, induzido a crer que tudo pode ser de outra forma. Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrollável. Liberta o homem excessivamente. Sem a leitura, ele morreria feliz, ignorante dos grilhões que o encerram. Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade quotidiana, se dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-lo com cabriolas da imaginação.

Sem ler, o homem jamais saberia a extensão do prazer. Não experimentaria nunca o sumo Bem de Aristóteles: o conhecer. Mas para que conhecer se, na maior parte dos casos, o que necessita é apenas executar ordens? Se o que deve, enfim, é fazer o que dele esperam e nada mais?

Ler pode provocar o inesperado. Pode fazer com que o homem crie atalhos para caminhos que devem necessariamente ser longos. Ler pode gerar a invenção. Pode estimular a imaginação de forma a levar o ser humano além do que lhe é devido.

Além disso, os livros estimulam o sonho, a imaginação, a fantasia. Nos transportam a paraísos misteriosos, nos fazem enxergar unicórnios azuis e palácios de cristal. Nos fazem acreditar que a vida é mais do que um punhado de pó em movimento. Que há algo a descobrir. Há horizontes para além das montanhas, há estrelas por trás das nuvens. Estrelas jamais percebidas.

É preciso desconfiar desse pendor para o absurdo que nos impede de aceitar nossas realidades cruas.

Não, não deem mais livros às escolas. Pais, não leiam para os seus filhos, podem levá-los a desenvolver esse gosto pela aventura e pela descoberta que fez do homem um animal diferente. Antes estivesse ainda a passear de quatro patas, sem noção de progresso e civilização, mas tampouco sem conhecer guerras, destruição, violência. Professores, não contem histórias, podem estimular uma curiosidade indesejável em seres que a vida destinou para a repetição e para o trabalho duro.

Ler pode ser um problema, pode gerar seres humanos conscientes demais dos seus direitos políticos, em um mundo administrado, onde ser livre não passa de uma ficção sem nenhuma verossimilhança. Seria impossível controlar e organizar a sociedade se todos os seres humanos soubessem o que desejam. Se todos se pusessem a articular bem suas demandas, a fincar sua posição no mundo, a fazer dos discursos os instrumentos de conquista de sua liberdade.

O mundo já vai por um bom caminho. Cada vez mais as pessoas leem por razões utilitárias: para compreender formulários, contratos, bulas de remédio, projetos, manuais, etc. Observem as filas, um dos pequenos cancos da civilização contemporânea. Bastaria um livro para que todos se vissem magicamente transportados para outras dimensões, menos incômodas. É esse o tapete mágico, o pó de pirlimpimpim, a máquina do tempo. Para o homem que lê, não há fronteiras, não há cortes, prisões tampouco. O que é mais subversivo do que a leitura?

É preciso compreender que ler para se enriquecer culturalmente ou para se divertir deve ser um privilégio concedido apenas a alguns, jamais àqueles que desenvolvem trabalhos práticos ou manuais. Seja em filas, em metrô, ou no silêncio da alcova... Ler deve ser coisa rara, não para qualquer um. Afinal de contas, a leitura é um poder, e o poder é para poucos. Para obedecer, não é preciso enxergar, o silêncio é a linguagem da submissão.

Para executar ordens, a palavra é inútil.

Além disso, a leitura promove a comunicação de dores, alegrias, tantos outros sentimentos. A leitura é obscena. Expõe o íntimo, torna coletivo o individual e público, o secreto, o próprio. A leitura ameaça os indivíduos, porque os faz identificar sua história a outras histórias. Torna-os capazes de compreender e aceitar o mundo do Outro. Sim, a leitura devia ser proibida.

Ler pode tornar o homem perigosamente humano.

Publicado originalmente em *A formação do leitor: pontos de vista*. Org. Juan Prado e Paulo Condini, Leia Brasil, 1999.

*Escritora e professora de Filosofia no Instituto de Filosofia e Artes da UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto)

QUESTÃO 1 – Marque a alternativa **CORRETA** sobre o artigo de Guiomar de Gramont:

- a) A autora defende uma opinião absolutamente nova e pertinente em relação às práticas leitoras.
- b) Don Quixote é utilizado como argumento para a tese principal do artigo: a correlação entre leitura e perda da razão.
- c) O 7º parágrafo revela o ambicioso projeto da autora: suprimir o livro da educação.
- d) O artigo mostra o quanto é eficaz, na defesa de uma tese, dizer uma coisa para significar outra.
- e) Há, no texto, uma involuntária incoerência entre a tese defendida e os argumentos apresentados.

QUESTÃO 2 – Atente para as frases a seguir:

“Sem leitura, ele morreria feliz, ignorante dos grilhões que o encerram.”
“Além disso, o livro estimula os sonhos, a imaginação, a fantasia.”

Os enunciados apresentam, respectivamente, os seguintes recursos estilísticos:

- a) Eufemismo e metáfora.
- b) Ironia e metonímia.
- c) Metonímia e ironia.
- d) Personificação e metáfora.
- e) Hipérbole e ironia.

QUESTÃO 3 – Leia a sequência do artigo de opinião de Guiomar de Gramont:

“O mundo já vai por um bom caminho. Cada vez mais as pessoas leem por razões utilitárias: para compreender formulários, contratos, bulas de remédio, projetos, manuais, etc.”

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) A segunda frase estabelece, em relação à primeira, uma relação semântica de contradição e concessão.
- b) Estabelece-se entre as duas frases uma oposição adversativa.
- c) A segunda frase tem um valor exemplificativo e complementar.
- d) A segunda frase representa uma retificação à frase anterior.
- e) Estabelece-se entre as duas frases uma gradação entre os componentes de uma escala.

QUESTÃO 4 – Compare os dois períodos a seguir:

“Sem ler, o homem jamais saberia a extensão do prazer.”
“Seria impossível controlar e organizar a sociedade se todos os seres humanos soubessem o que desejam.”

Assinale a única afirmativa **INCORRETA**:

- a) As sequências sublinhadas apresentam o mesmo valor semântico.
- b) “Sem ler” tem valor concessivo.
- c) No primeiro período, a sequência destacada tem aceção negativa.
- d) “Sem ler” pode mudar de posição sem modificar o sentido do período.
- e) “Se todos os seres humanos soubessem o que desejam” pode mudar de posição sem modificar o sentido do período.

QUESTÃO 5 – Leia com atenção a oração, atentando para a articulação entre os constituintes sintáticos:

“Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary.”

Esta oração atesta a importância da concordância entre verbo e sujeito para a produção de enunciados sintaticamente integrados, de acordo com a norma culta escrita.

Assinale a alternativa em que se descuidou dessa concordância:

- a) Revogam-se todas as disposições em contrário.
- b) Seguem, em anexo, os procedimentos para a renovação das matrículas.
- c) Cumpram-se todas as exigências.
- d) Aos primeiros raios do sol, o instrutor dos mais novos já acordava todos os participantes da colônia de férias.
- e) A narrativa das histórias, algumas bem curtas, fazem com que você se envolva com o personagem.

QUESTÃO 6 – Releia a primeira frase do artigo de opinião de Guiomar de Gramont:

*“A pensar a fundo na questão, eu **diria** que ler devia ser proibido.”*

Acerca da forma verbal destacada acima, a única afirmativa **CORRETA** é:

- a) O tempo verbal empregado em “*diria*” atenua a assertividade do enunciado.
- b) O tempo verbal, na frase selecionada, exprime processo anterior a um momento passado.
- c) O tempo verbal escolhido exprime, na frase, um processo encerrado posteriormente a uma época passada.
- d) O tempo verbal destacado é incluído tradicionalmente entre os tempos do modo subjuntivo.
- e) O tempo verbal de “*diria*” é o “pretérito-mais-que-perfeito”.

QUESTÃO 7 – Assinale a alternativa em que o termo destacado foi empregado em sentido conotativo:

- a) “O primeiro, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros que jamais existiram, meteu-se pelo mundo afora, a crer-se capaz de reformar o **mundo** (...) .”
- b) “Há **horizontes** para além das montanhas, há estrelas por trás das nuvens.”
- c) “Antes estivesse ainda a passear de quatro **patas**, sem noção de progresso e civilização.”
- d) “A **criança** que lê pode se tornar um adulto perigoso, inconformado com os problemas do mundo (...) .”
- e) “Observem as **filas**, um dos pequenos cancros da civilização contemporânea.”

QUESTÃO 8 – Releia o trecho:

*“É preciso desconfiar desse **pendor** para o absurdo que nos impede de aceitar nossas realidades cruas.”*

A palavra “pendor” pode ser substituída no trecho acima, sem alteração do sentido, por todas as palavras abaixo, **EXCETO**:

- a) Tendência.
- b) Inclinação.
- c) Propensão.
- d) Declive.
- e) Queda.

QUESTÃO 9 – Releia o trecho:

*“Afinal de contas, ler faz muito mal às pessoas: **acorda os homens para realidades impossíveis, tornando-os incapazes de suportar o mundo insosso e ordinário em que vivem.**”*

No trecho, o sinal de dois pontos pode ser substituído pela conjunção:

- a) Porque.
- b) Portanto.
- c) Todavia.
- d) Contudo.
- e) Logo.

QUESTÃO 10 – Releia o trecho:

*“O primeiro, **coitado**, de tanto ler aventuras de cavalheiros que jamais existiram, meteu-se pelo mundo afora, a crer-se capaz de reformar o mundo, quilha de ossos que mal sustinha a si e ao pobre Rocinante.”*

O uso explicativo do termo “coitado” pode ser equiparado às expressões em destaque nas alternativas abaixo, **EXCETO**:

- a) Os homens, **que são seres racionais**, podem ter um pendor pelo absurdo.
- b) Emma Bovary, **que era casada**, perdeu-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.
- c) A criança **que lê** pode se tornar um adulto perigoso e inconformado com os problemas do mundo.
- d) Don Quixote e Sancho Pança, **o fiel escudeiro**, meteram-se mundo afora para reformar o mundo.
- e) A leitura, **ato humano de compreender aquilo que é escrito**, cria atalhos para caminhos que devem ser longos.

QUESTÃO 11 – Releia o trecho:

*“Além disso, os livros estimulam o sonho, a imaginação, a fantasia. **Nos transportam a paraísos misteriosos, nos fazem enxergar unicórnios azuis e palácios de cristal.**”*

De acordo com a gramática normativa, o sujeito das orações destacadas pode ser classificado como:

- a) Indeterminado.
- b) Expresso.
- c) Composto.
- d) Paciente.
- e) Oculto.

QUESTÃO 12 – As palavras abaixo são acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica da palavra “unicórnios”, **EXCETO**:

- a) Indivíduo.
- b) História.
- c) Impossíveis.
- d) Palácios.
- e) Próprio.

QUESTÃO 13 – As palavras abaixo são acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica da palavra “mágico”, **EXCETO**:

- a) Próprio.
- b) Público.
- c) Prático.
- d) Máquina.
- e) Melódico.

QUESTÃO 14 – Leia atentamente as frases abaixo:

- I . Fiz um apelo à minha colega de trabalho.
- II . Escrevi um longo e-mail à Lúcia.
- III . Ler faz muito mal às pessoas.
- IV . A leitura induz à loucura.

Tendo em vista as regras de uso do sinal indicativo de crase, marque a alternativa **CORRETA**:

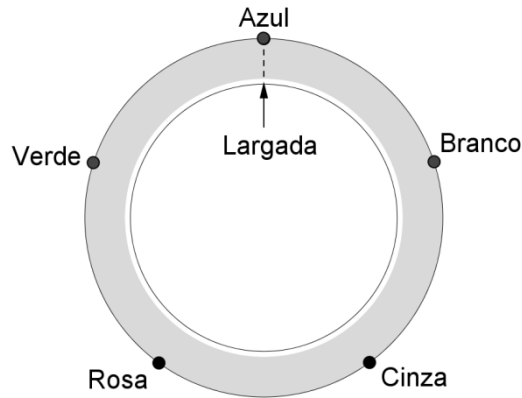
- a) O uso da crase é obrigatório em todas as frases.
- b) O uso da crase é facultativo em todas as frases.
- c) O uso da crase é facultativo nas frases I e III.
- d) O uso da crase é obrigatório nas frases II e IV.
- e) O uso da crase é facultativo nas frases I e II.

QUESTÃO 15 – Tendo em vista a ortografia oficial de Língua Portuguesa, assinale a alternativa em que o emprego do hífen está **INCORRETO**:

- a) Porta-retrato.
- b) Micro-ondas.
- c) Conta-corrente.
- d) Auto-retrato.
- e) Cor-de-rosa.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

QUESTÃO 16 – Em torno de uma pista circular, há 5 postes coloridos, azul, branco, cinza, rosa e verde, dispostos como na figura a seguir:

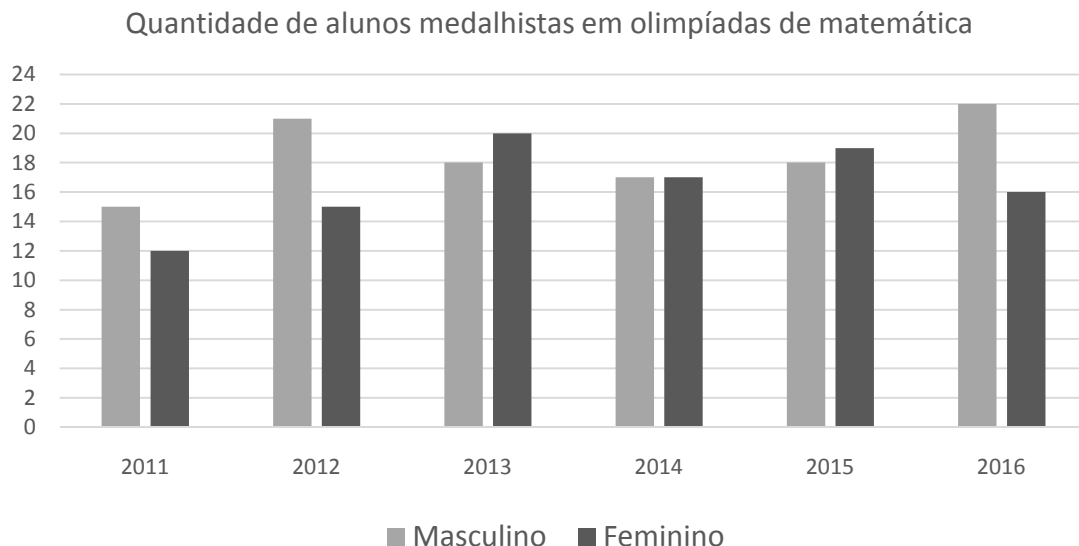


Começando na linha de largada e tocando no poste azul, um atleta corre no sentido horário, tocando em cada um dos postes em todas as voltas.

Ao tocar pela 107ª vez em um poste, qual será a cor do mesmo?

- a) Verde.
- b) Cinza.
- c) Rosa.
- d) Azul.
- e) Branco.

QUESTÃO 17 – No gráfico abaixo estão representadas as quantidades de alunos de um determinado município que foram medalhistas em olimpíadas de matemática, separados por sexo, no período de 2011 a 2016.



A quantidade de medalhas, em olimpíadas de matemática, ganhas pelos alunos do sexo masculino desse município, nesse período, é:

- a) 99
- b) 108
- c) 111
- d) 114
- e) 210

QUESTÃO 18 – As idades de três amigos, André, Bruno e Caio, somam 66 anos. Bruno nasceu 2 anos antes que Caio e, daqui a 6 anos, terá o dobro da idade que André tem hoje. Quantos anos tem Bruno?

- a) 16
- b) 24
- c) 26
- d) 28
- e) 32

QUESTÃO 19 – Uma confeitadeira fará um grande bolo usando uma receita que recomenda o uso de 360 ml de leite para cada 240 g de farinha.

Se ela usar 1 kg de farinha, quanto de leite, em litros, deverá usar?

- a) 1500
- b) 667
- c) 2,5
- d) 1,5
- e) 0,6

QUESTÃO 20 – Um cinema fez uma pesquisa com 4 mil espectadores, sendo 55% do sexo feminino, sobre filmes estrangeiros dublados ou legendados. Entre as mulheres, 15% disseram preferir filmes dublados, 40% disseram não ter preferência e as demais afirmaram preferir filmes legendados.

Se o total de pessoas que respondeu que prefere filmes legendados foi 1350, qual porcentagem de homens ouvidos nessa pesquisa tem essa preferência?

- a) 15,75%
- b) 20,00%
- c) 33,75%
- d) 35,00%
- e) 45,00%

QUESTÃO 21 – Um capital foi aplicado a juros compostos por 2 meses e, ao final desse período, gerou um montante cujo valor foi 21% maior do que o capital que fora aplicado.

A taxa mensal de juros utilizada nessa aplicação foi igual a:

- a) 10,0%
- b) 10,5%
- c) 21,0%
- d) 42,0%
- e) 61,5%

QUESTÃO 22 – Um marceneiro recebeu uma encomenda para confeccionar 1 000 blocos maciços de madeira, em forma de paralelepípedo reto, com as seguintes dimensões: 20 cm × 22 cm × 24 cm. Por desatenção, acabou construindo esses blocos com as dimensões: 22 cm × 24 cm × 26 cm.

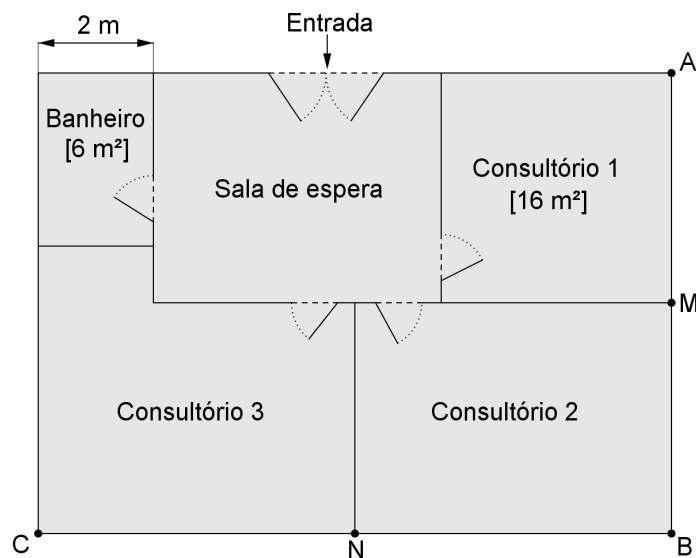
Qual foi o volume de madeira, em metros cúbicos, que esse marceneiro acabou gastando a mais do que ele gastaria caso tivesse confeccionado os blocos nas dimensões encomendadas?

- a) 0,08
- b) 3,168
- c) 3 168
- d) 6 000
- e) 8 000

QUESTÃO 23 – Um biólogo cataloga folhas que coleta de árvores em pesquisas de campo usando um código formado por uma vogal seguida de 3 dígitos numéricos de 1 a 9. Ele já usou $\frac{1}{3}$ dos códigos. Quantas folhas ainda podem ser catalogadas até que os códigos sejam esgotados?

- a) 3300
- b) 2430
- c) 1215
- d) 135
- e) 90

QUESTÃO 24 – Na figura abaixo está esquematizada a planta baixa de uma pequena clínica, composta por três consultórios, uma sala de espera e um banheiro, tendo sido desprezadas a espessura das paredes. A clínica tem o formato retangular e sua área total mede 96 m^2 e paredes adjacentes se interceptam perpendicularmente. O consultório 1 tem o formato de um quadrado com área de 16 m^2 e o banheiro tem o formato de um retângulo com área de 6 m^2 sendo que um de seus lados mede 2 m . Os pontos M e N, de onde partem as paredes divisórias dos consultórios, são os pontos médios das paredes AB e BC, respectivamente.



A medida da área do consultório 3, em metros quadrados, é:

- a) 22
- b) 24
- c) 25
- d) 26
- e) 30

QUESTÃO 25 – Antônio e mais cinco amigos decidirão por meio do lançamento de um dado quais serão os três membros desse grupo que farão a apresentação de um trabalho. Cada um foi associado a um dos números de 1 a 6. Lança-se o dado uma quantidade de vezes suficiente até que ocorram três números diferentes. As três pessoas associadas a esses três números serão as que apresentarão o trabalho pelo grupo.

A probabilidade de que Antônio esteja dentre as três pessoas que farão a apresentação do trabalho é:

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{1}{6}$
- c) $\frac{1}{216}$
- d) $\frac{75}{216}$
- e) $\frac{91}{216}$

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 26 – Marque a alternativa **INCORRETA**.

De acordo com a Lei nº 8.112/90, ao entrar em exercício o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objetos de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores, **EXCETO**:

- a) Assiduidade.
- b) Disciplina.
- c) Capacidade de iniciativa.
- d) Urbanidade.
- e) Responsabilidade.

QUESTÃO 27 – Marque a alternativa **INCORRETA**.

Corresponde às vedações ao servidor público, conforme as disposições do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) O uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
- b) Prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- c) Ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
- d) Usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e) Utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

QUESTÃO 28 – Marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) Os atos do processo administrativo dependem de forma determinada.
- b) Os atos do processo devem ser produzidos por escrito, em vernáculo, com a data e o local de sua realização e a assinatura da autoridade responsável.
- c) Salvo imposição legal, o reconhecimento de firma somente será exigido quando houver dúvida de autenticidade.
- d) A autenticação de documentos exigidos em cópia poderá ser feita pelo órgão administrativo.
- e) O processo deverá ter suas páginas numeradas sequencialmente e rubricadas.

QUESTÃO 29 – Marque a alternativa **INCORRETA**, segundo o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:

- a) Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.
- b) Cada Comissão de Ética, integrada por três servidores públicos e respectivos suplentes, poderá instaurar, de ofício, processo sobre ato, fato ou conduta que considerar passível de infringência a princípio ou norma ético-profissional, podendo ainda conhecer de consultas, denúncias ou representações formuladas contra o servidor público, a repartição ou o setor em que haja ocorrido a falta, cuja análise e deliberação forem recomendáveis para atender ou resguardar o exercício do cargo ou função pública, desde que formuladas por autoridade, servidor, jurisdicionados administrativos, qualquer cidadão que se identifique ou quaisquer entidades associativas regularmente constituídas.
- c) À Comissão de Ética incumbe fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
- d) A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
- e) Para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.

QUESTÃO 30 – Marque a alternativa **INCORRETA** com relação à estabilidade do servidor público, prevista constitucionalmente:

- a) São estáveis, após três anos de efetivo exercício, os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo, em virtude de concurso público.
- b) Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até o seu adequado aproveitamento em outro cargo.
- c) Como condição para a aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para esta finalidade.
- d) O servidor público só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
- e) Invalidada por sentença judicial a demissão do servidor estável, será ele reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

QUESTÃO 31 – Leia o trecho:

“Nos próximos dez anos, a partir da publicação deste Decreto, caso não haja pessoas com a titulação exigida para o exercício da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, as instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, profissionais com o seguinte perfil:”

Fonte: BRASIL, 2005.

Segundo o Decreto acima, as instituições federais necessitam contar com profissionais que atendam às exigências abaixo, **EXCETO**:

- a) O profissional ouvinte usuário de Libras-Português com formação em nível médio e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras.
- b) O profissional deve ser ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental.
- c) O profissional deve ser surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.
- d) O profissional deve ter sido aprovado em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- e) O profissional deve ser ouvinte, de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva.

QUESTÃO 32 – Leia o trecho:

“... As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior.”

Fonte: Brasil, 2005. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

No que se refere ao uso e da difusão da Libras e da Língua Portuguesa para ao acesso das pessoas surdas à educação é correto afirmar que seu objetivo é, **EXCETO**:

- a) Desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Língua Portuguesa, desde que devidamente registrados em provas dissertativas onde a escrita seja considerada com forma primeira de análise.
- b) Garantir o atendimento educacional especializado e promover cursos de formação de professores para o ensino e uso da Língua Brasileira de Sinais, a tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa e ainda o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas.
- c) Garantir, em turno contrário ao da escolarização, o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos, desde a educação infantil, nas salas de aula e, também, em salas de recursos.
- d) Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa.
- e) Ofertar, obrigatoriamente, desde a educação infantil, o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos.

QUESTÃO 33 – No livro “*O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e língua portuguesa*”, a autora apresenta seis categorias para analisar o processo de interpretação. Dentre essas categorias, destacamos a competência linguística. Sobre essa competência é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Os intérpretes dever ter habilidade em manipular com as línguas envolvidas no processo de interpretação (habilidades em entender o objetivo da linguagem usada em todas as suas nuances).
- b) Os intérpretes dever ter habilidade em expressar corretamente, fluentemente e claramente a mesma informação na língua alvo.
- c) Os intérpretes precisam ter um excelente conhecimento de ambas as línguas envolvidas na interpretação.
- d) Os intérpretes dever ter habilidade para distinguir as ideias principais das ideias secundárias e determinar os elos que determinam a coesão do discurso.
- e) Os intérpretes de língua de sinais devem buscar formação priorizando a língua majoritária em detrimento da língua minoritária.

QUESTÃO 34 – A Lei Brasileira de nº 12.319/2010 regulariza a profissão do tradutor e intérprete de Língua de Sinais. Essa lei orienta princípios que o profissional da tradução e interpretação deve seguir no que se refere a questões éticas para o exercício da profissão.

O intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo, tendo especial destaque as habilidades abaixo, **EXCETO**:

- a) A imparcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir.
- b) A solidariedade e consciência de que o direito de expressão é um direito social, independentemente da condição social e econômica daqueles que dele necessitem.
- c) A honestidade e discrição, protegendo o direito de sigilo da informação recebida.
- d) O conhecimento das especificidades da comunidade majoritária.
- e) A atuação livre de preconceito de origem, raça, credo religioso, idade, sexo ou orientação sexual ou gênero.

QUESTÃO 35 – A Lei nº 10.436 reconheceu a LIBRAS, conferindo a ela o status de língua oficial brasileira. Desse modo, o uso pelas comunidades surdas ganhou legitimidade e passou a ser possível, com base na lei, buscar respaldo no poder público para o acesso à educação e a outros serviços públicos através da Libras. Nesse sentido é **INCORRETO** afirmar que a Lei 10.436 assegura:

- a) A Língua Brasileira de Sinais – Libras pode ser entendida como a forma de comunicação e expressão em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos oriundo de comunidades surdas do Brasil.
- b) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado às pessoas surdas e com deficiência auditiva.
- c) O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs.
- d) A difusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras como meio de comunicação objetiva e utilização corrente das comunidades surdas do Brasil deve ser institucionalizada apenas pelo poder público isentando as empresas concessionárias de serviços públicos.
- e) A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

QUESTÃO 36 – O decreto nº 5.626, no capítulo VI, que trata da “garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva”, afirma em um dos artigos que as instituições responsáveis pela educação básica devem garantir a inclusão dos alunos através de escolas ou classes bilíngues.

Sobre isso é **INCORRETO** afirmar:

- a) As escolas e classes de educação bilíngue, deverão estar abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
- b) As escolas ou classes de educação bilíngue são aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da Língua Brasileira de Sinais sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.
- c) Os alunos surdos ou com deficiência auditiva têm o direito à escolarização em um turno diferenciado e ao atendimento educacional especializado para o desenvolvimento de complementação curricular, com utilização de equipamentos e tecnologias de informação.
- d) As escolas comuns da rede regular de ensino ou escolas bilíngues devem estar abertas a alunos surdos e ouvintes dos anos finais do ensino fundamental, ensino médio ou educação profissional, com docentes das diferentes áreas do conhecimento cientes da particularidade linguística dos alunos surdos, bem como com a presença de tradutores e intérpretes de Libras - Língua Portuguesa.
- e) Mudanças decorrentes da implementação do atendimento educacional especializado em escolas ou classes de educação bilíngues implicam a formalização, pelos pais e pelos próprios alunos, de sua opção ou preferência pela educação sem o uso de Língua Brasileira de Sinais.

QUESTÃO 37 – Segundo Lacerda (2009), o tradutor e intérprete de Língua de Sinais em sala de aula (TILS) deve intermediar as relações entre professor/aluno surdo, aluno ouvinte/ aluno surdo nos processos de ensino/aprendizagem. Isso representa para ele uma grande responsabilidade, já que ele deve ter os conhecimentos necessários para as interpretações, de modo a não omitir, acrescentar ou distorcer as informações do falante.

Fonte: LACERDA, C. B. F. Intérprete de libras. Porto Alegre, FAPESP, 2009.

Com base nessa afirmação é **CORRETO** afirmar que:

- a) O TILS deve se preocupar com o planejamento das aulas, por ser o responsável pela elaboração do material didático específico.
- b) O TILS deve atuar para propiciar opções metodológicas adequadas aos alunos.
- c) O TILS deve estar atento às intervenções feitas pelos alunos surdos e aos modos como eles efetivamente participam das aulas, pois na maioria das vezes a informação do tradutor e intérprete educacional norteia a ação pedagógica dos professores.
- d) O TILS deve auxiliar os alunos surdos em todos os aspectos do espaço escolar.
- e) O TILS é responsável por toda a comunicação com os alunos surdos.

QUESTÃO 38 – No capítulo V, do Decreto nº 5.626, intitulado “Da formação do Tradutor e Intérprete de Libras – Língua Portuguesa” nos próximos dez anos a contar a publicação deste decreto a do TILS em nível médio deve se efetivar por meio de cursos que o habilitem a exercer bem a função.

Alicerçado nessa afirmação é **INCORRETO** dizer que a formação do TILS:

- a) Pode ser promovida por instituições credenciadas por secretarias de educação.
- b) Deve ser realizada por cursos de formação continuada promovida por instituições de ensino superior.
- c) Pode ser realizada por cursos de educação profissional.
- d) Pode ser realizada por cursos de extensão universitária.
- e) Deve ser exclusivamente realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda.

QUESTÃO 39 – São habilidades requeridas do tradutor e intérprete de Libras na sala de aula do ensino fundamental, **EXCETO**:

- a) A mediação dos conteúdos escolares de sala de aula.
- b) Capacidade de lidar com as competências linguística e de transferência.
- c) Manutenção da distância profissional em relação ao aluno.
- d) Exercer o papel de mediador entre o aluno e as diferentes situações sociais e culturais na escola.
- e) A adequação da interpretação ao nível de fluência do aluno surdo.

QUESTÃO 40 – Segundo o MEC (2007), o ensino fundamental e a educação infantil são duas etapas extremamente importantes para o desenvolvimento integral do ser humano. Os estímulos que uma criança recebe nos primeiros anos de vida definem seu sucesso escolar e seu desenvolvimento.

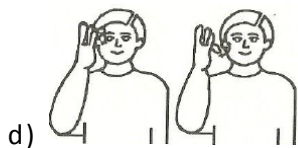
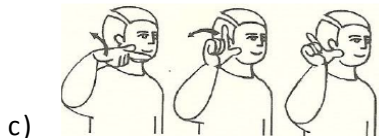
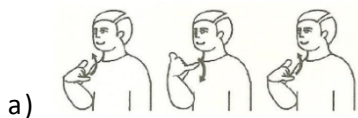
Nesse sentido, assume-se, então, que a educação a ser oferecida para as crianças com necessidades educativas especiais não pode ser olhada como um sistema paralelo à educação geral, e sim fazer como um conjunto de recursos pedagógicos e de serviços de apoio que facilite a aprendizagem de todos (Oliveira, 2005). Com base na afirmação de Oliveira (2005), é **CORRETO** afirmar:

- a) Os professores regentes são os responsáveis por ultrapassar as barreiras comunicacionais e pedagógicas, além de atuarem como mediadores no processo de ensino/aprendizagem do aluno surdo.
- b) A escola deve extrapolar ações e ainda discutir com os órgãos competentes questões relacionadas ao ingresso dos alunos surdos no processo de ensino/aprendizagem.
- c) É de extrema importância que a escola esteja preparada para o acolhimento de pessoas surdas e que possa apoiá-las em sua condição bilíngue, fazendo que ela seja inserida de forma a favorecer que vista como sujeito no processo de ensino/aprendizagem.
- d) Os TILS devem estar prontos para o acolhimento, uma vez que está estabelecida a relação entre tradutor e intérprete e aluno surdo e este preparo facilita o apoio aos alunos surdos.
- e) Professores e TILS somente são os responsáveis pelo acolhimento do aluno, já que são eles os profissionais que atuam diretamente no processo de ensino/aprendizado deles.

QUESTÃO 41 – Todas as alternativas abaixo são processos de composição da Língua Brasileira de Sinais, **EXCETO**:

- a) ANO
- b) PISCINA
- c) ACREDITAR
- d) BOA NOITE
- e) MECÂNICO

QUESTÃO 42 – Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta um advérbio de tempo na Língua Brasileira de Sinais:



QUESTÃO 43 – Enunciado da questão: Sobre a relação entre a LIBRAS e a Língua Portuguesa, é **INCORRETO** afirmar:

- a) LIBRAS e língua portuguesa são línguas capazes de expressar conceitos abstratos.
- b) A LIBRAS não é ágrafa, ou seja, pode ser escrita, assim como a Língua Portuguesa.
- c) A LIBRAS não é universal. Cada país tem a sua Língua de Sinais, assim como cada país tem a sua língua oral.
- d) A LIBRAS é exclusivamente icônica, ao passo que a Língua Portuguesa possui uma estrutura sonora ligada ao que chamamos de fonema.
- e) LIBRAS não são feitos de gestos similares à mímica.

QUESTÃO 44 – Todos os verbos abaixo estão escritos corretamente na forma negativa da Língua Brasileira de Sinais, **EXCETO**:

- a) TER-NÃO
- b) PRECISAR-NÃO
- c) QUERER-NÃO
- d) AINDA-NÃO
- e) CONHECER-NÃO

QUESTÃO 45 – O item lexical das línguas orais-auditivas é conhecido nas línguas de sinais como:

- a) Orientação de mãos.
- b) Movimento.
- c) Configuração de mãos.
- d) Locação.
- e) Sinal.

QUESTÃO 46 – Assinale a alternativa em que a frase em Libras foi criada na estrutura *Frase com foco*:

- a) ESTUDAR, VOCÊ JÁ?
- b) MARIA COMPRAR CASA?
- c) QUAL CARRO VOCÊ GOSTA, QUAL?
- d) FUTEBOL EU GOSTAR-NÃO.
- e) CARRO COMPRAR QUEM?

QUESTÃO 47 – Um dos aspectos da sintaxe da Libras é a possibilidade de construção da frase no estilo tópico-comentário, ou seja, sobre um determinado tópico, é feito um comentário.

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta a estrutura tópico-comentário:

- a) EU GOSTAR LER.
- b) CARRO EL@ AMA.
- c) CIGARRO EU DETESTAR.
- d) LIVRO EU PERDER.
- e) CAROL FELIPE GOSTAR.

QUESTÃO 48 – Segundo Quadros e Karnopp (2004), uma das características da língua natural é que ela não se restringe à ligação entre forma e significado, visto que, dada a forma, é impossível prever o significado, e dado o significado, é impossível prever a forma. Essa característica é denominada:

- a) Arbitrariedade.
- b) Versatilidade.
- c) Flexibilidade.
- d) Descontinuidade.
- e) Iconicidade.

QUESTÃO 49 – As expressões faciais em Língua de Sinais podem ser afetivas ou gramaticais. Estas últimas são obrigatórias, em geral mais longas e acompanham o sinal.

Sobre as expressões faciais gramaticais é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O franzir de sobrancelhas e a direção do olhar também podem fazer parte das expressões faciais gramaticais.
- b) As expressões faciais podem ser incorporadas a um substantivo para demonstrar o tamanho. Ex: MANSÃO, CARRINHO.
- c) Dentre as expressões faciais gramaticais estão os movimentos de cabeça, afirmativo e negativo.
- d) Toda expressão facial gramatical é conseqüentemente uma expressão facial emocional.
- e) As expressões faciais são utilizadas para demonstrar grau de intensidade em adjetivos. Ex: BONITÃO e COITADINHO.

QUESTÃO 50 – Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre os classificadores da Língua Brasileira de Sinais:

- a) Classificadores podem ser usados para demonstrar características do objeto, como no caso do sinal BLUSA-DE-ESTAMPADO.
- b) O sistema de classificadores faz parte do léxico nativo da Libras e podem identificar, por exemplo, plural, como no caso de COPOS-NA-MESA.
- c) Classificadores podem ser usados para demonstrar determinado movimento, como no caso de CARRO-EM-ZIGUEZAGUE.
- d) Os verbos manuais, também conhecidos como verbos classificadores, usam classificadores e incorporam a ação. Exemplos dessa classe de verbos são COLOCAR-BOLO-NO-FORNO.
- e) Classificadores podem ser usados para descrever o tamanho, como no caso do sinal BOLINHAS.

QUESTÃO 51 – Os intérpretes existem desde a antiguidade, assim como os tradutores, com quem são frequentemente confundidos. O tradutor trabalha com a palavra escrita, o intérprete com a palavra falada.

(Pagura,2003: 210)

Em consonância ao artigo de Reynaldo Pagura (2003) qual alternativa abaixo **NÃO** corresponde às semelhanças entre os dois processos?

- a) Tanto na tradução quanto na interpretação, é preciso dominar plenamente os dois idiomas envolvidos no processo, embora ao tradutor baste o domínio de sua forma escrita e ao intérprete, a sua forma escrita e oral.
- b) A interpretação simultânea e a consecutiva envolvem um processo de tradução, no sentido mais amplo do termo – a conversão de uma mensagem de um idioma para outro e de uma cultura para outra – a maioria dos teóricos e dos praticantes das duas áreas reserva o uso dos termos tradução para duas atividades diferentes.
- c) Pode-se dizer que o tradutor e o intérprete são profissionais que permitem que uma mensagem cruze a chamada “barreira linguística” entre duas comunidades, sendo comum usar a metáfora “ponte” para designar esses profissionais.
- d) Harris (1981:154) afirma: “É melhor admitirmos logo de início que a tradução e a interpretação têm muito em comum. Em resumo, são apenas dois modos daquilo que é, essencialmente, uma única operação: um processo por meio do qual um enunciado falado ou escrito acontece em um idioma, que tem a intenção e a expectativa de transmitir o mesmo significado previamente existente no enunciado de outro idioma.”
- e) Tanto a tradução quanto a interpretação devem ser realizadas por profissionais capazes de compreender e expressar ideias relacionadas às mais diferentes áreas de conhecimento humano, sem ser especialistas nessa área, como o são seus leitores ou ouvintes.

QUESTÃO 52 – Quanto à formação de intérpretes de **línguas orais**, pode-se afirmar que os primeiros intérpretes atuantes em Nuremberg, na ONU e na CECA foram formados na prática. Assim, a primeira escola especificamente criada para a formação desses profissionais foi a da Universidade de Genebra, na Suíça, em 1941. Marque a alternativa que **NÃO** corresponde aos dados históricos em relação a essa formação:

(Pagura,2003)

- a) No Brasil, os pioneiros no desenvolvimento de um programa dedicado à formação de intérpretes foram a PUC do Rio de Janeiro e a Associação Alumni, em São Paulo. Posteriormente, foram criados programas que combinam a formação de tradutores e intérpretes ao mesmo tempo, como o da Faculdade Ibero-Americana, atualmente Unibero. E em 1999, foi criado o Curso de Formação de Intérpretes de Conferência de Língua Inglesa da PUC São Paulo.
- b) No Canadá, existe um programa pleno na Universidade de Ottawa. Nota-se que a maioria dos programas de formação não está associada a cursos de Pedagogia, como ocorre frequentemente no Brasil, e constituem faculdades dedicadas especificamente à formação de tradutores e intérpretes, inseridas na estrutura das respectivas universidades.
- c) A maior parte das escolas de formação de intérpretes encontra-se na Europa. Além da ETI (Universidade de Genebra) e da ESIT, (Sorbonne Nouvelle-Paris III), as mais tradicionais são o ISIT (Instituto Católico de Paris), a Universidade de Westminster, em Londres, anteriormente denominada Polytechnic of Central London e as faculdades que fazem parte da Universidade de Heidelberg, na Alemanha e da Universidade de Viena, na Áustria.
- d) Danica Seleskovitch viria a se tornar um dos maiores nomes no ensino da interpretação e uma das mais conhecidas pesquisadoras da área; sua chegada à escola de intérpretes da Sorbonne, em 1956, viria a alterar significativamente os métodos de formação de intérpretes.
- e) Nos Estados Unidos, com o fim das atividades da escola de formação de intérpretes da Universidade de Georgetown, o único programa pleno, cujo treinamento envolve diversos idiomas, restante é o do Monterey Institute of International Studies, na Califórnia, embora existam programas menores em diversas outras universidades.

QUESTÃO 53 – ... [] “O estudo da tradução exige que se levem em consideração não apenas a competência linguística do indivíduo que compreende e fala, mas também sua bagagem cognitiva e suas capacidades lógicas. (...) Compreender um texto ou discurso não consiste apenas em identificar os conteúdos semânticos permanentes dos signos linguísticos e a eles atribuir a significação que se desprende de sua combinação sintática em frases, mas também discernir os demais elementos cognitivos não-linguísticos que, em uma dada situação, estão ligados ao enunciado”.

(Seleskovitch 1980:403, apud Pagura,2003: 219)

Sobre o texto acima, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O processo da interpretação envolve a percepção das palavras expressas no discurso. O intérprete pode espontaneamente expressar o significado a partir da língua de chegada. E o intérprete não pode dar uma nova feição à mensagem já compreendida.
- b) Se ao ler um jornal ou ouvir um discurso numa determinada língua, uma pessoa pensar que basta unicamente o conhecimento da língua em questão para compreender a mensagem, estará implicitamente acreditando na hipótese levantada por algumas teorias linguísticas da tradução; no entanto, para a autora (Danica Seleskovitch), deve-se abandonar o domínio dos sistemas de signos articulados, o domínio da competência linguística neutra de um “native speaker” [em inglês no original francês], a fim de penetrar no domínio do ato de comunicação que é, por sua vez, a realização da língua e a expressão de um pensamento individual.
- c) A autora defende que a apreensão da língua e compreensão da mensagem deve ocorrer por meio de um processo de análise e exegese; propõe o abandono imediato e intencional das palavras e retenção da representação mental da mensagem (conceitos, ideias, etc.); e por fim, sugere a produção de um novo enunciado na língua-alvo, que deve atender a dois requisitos: deve expressar a mensagem original completa e deve ser voltado para o destinatário.
- d) Uma vez apreendida a mensagem por meio de sua forma linguística, ela será analisada e compreendida para que se chegue ao *sentido*, por meio de uma fusão do significado linguístico das palavras e frases com os complementos cognitivos.
- e) A bagagem cognitiva do tradutor permite-lhe reencontrar e transmitir as ideias e as emoções que o texto designa, mais do que aqueles que ele exprime.

QUESTÃO 54 – De acordo com os fundamentos teóricos, conclui-se que as diferenças entre os processos de tradução e de interpretação são, basicamente, de operacionalização.

Pagura (2003:226 -228) afirma que tanto a fonte da mensagem como o resultado do processo se dão em formas distintas – escrita e oral, respectivamente – resultando daí diferenças operacionais.

Sobre as diferenças operacionais entre a tradução e interpretação, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A tradução não é revisada pelo tradutor e espera-se que os tradutores de tempo integral traduzam cerca de 50 linhas a cada duas horas, um discurso cujo texto transcrito tenha as mesmas 50 linhas será interpretado em cerca de oito minutos, (Seleskovitch e Lederer, 1995).
- b) Essas profissões gêmeas [tradução e interpretação] não têm o mesmo objetivo, atuam com diferentes princípios e não podem baseadas na mesma teoria.
- c) O intérprete terá de ter maior domínio das línguas, do assunto, da cultura-fonte e da cultura-alvo do que o tradutor.
- d) O ritmo em que se dá o trabalho, o volume de tradução processado em determinado espaço de tempo será sempre muito maior em sua forma escrita do que na forma oral.
- e) A tradução converte um texto escrito em outro texto escrito, enquanto a interpretação converte uma mensagem oral em outra mensagem oral. Essa diferença é crucial.

QUESTÃO 55 – Leia as afirmativas abaixo, sobre a relação ao profissional intérprete de línguas orais e sinais:

- A. O intérprete recebe toda a mensagem original em forma oral e ou sinal e precisa ter total domínio da forma oral e ou sinal da língua de partida, percebendo sutilezas de pronúncia, nuances de entonação, sendo capaz de compreender diferentes variantes regionais do outro idioma.
- B. O intérprete tem de ter pleno domínio das formas de expressão oral/sinal de ambos os idiomas, tem de ter a capacidade de concentrar-se no que está ouvindo/vendo a fim de processar a informação imediatamente e re-expressá-la na língua-alvo, sem se descuidar da próxima unidade de sentido sendo expressa pelo palestrante imediatamente a seguir.
- C. Na interpretação, todo o conhecimento necessário e o vocabulário específico terá de ter sido adquirido antes do ato tradutório em si. Durante o processo de interpretação simultânea, o intérprete tem que tomar decisões em questão de segundos; não há tempo para ele realizar consultas de qualquer natureza.
- D. Os intérpretes experientes conseguem, na maioria das vezes, corrigir ou emendar algum sentido mal expresso com uma determinada palavra ou frase, ainda que só o façam normalmente duas ou três frases adiante.

A opção que contém a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- a) A, B, C, D
- b) A, C
- c) A
- d) C, D
- e) B

QUESTÃO 56 – Relacione os conceitos da coluna à esquerda com as definições da coluna à direita:

- I. Interpretação Consecutiva () Não ocorre, de fato, simultaneamente à fala original, pois o intérprete tem necessidade de um espaço de tempo para processar a informação recebida e reorganizar sua forma de expressão. Esse breve espaço de tempo recebe o nome tradicional de “*décalage*”, termo francês usado em todo o mundo.
- II. Interpretação Simultânea () É vista mais frequentemente em reuniões nas quais se pede a uma pessoa que fala as duas línguas, via de regra sem qualquer treino em interpretação, para que se coloque ao lado de um palestrante estrangeiro e traduza o que ele está dizendo. O palestrante fala uma ou duas frases curtas e faz uma pausa para que as suas sentenças sejam traduzidas para o idioma da plateia.
- III. Interpretação Intermitente () Aquela em que o intérprete escuta um longo trecho de discurso, toma notas e, após a conclusão de um trecho significativo ou o discurso inteiro, assume a palavra e repete todo o discurso na língua-alvo.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) III – II – I
- b) II – III – I
- c) I – III – II
- d) I – II – III
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

QUESTÃO 57 – Em cursos à distância destinados aos surdos, os textos que servem de base para a produção dos materiais disponibilizados em ambiente virtual, geralmente, estão na Língua Portuguesa, em sua versão gráfica visual-espacial.

A língua fonte (LF), portanto, é a Língua Portuguesa escrita e a língua alvo (LA), é a Língua Brasileira de Sinais na sua versão “oral”. Entende-se “oral” como a língua na sua forma de expressão oral, no caso específico das Línguas de Sinais, expressão em sinais.

Assim, um dos efeitos de modalidade mais marcantes é o fato do tradutor ser o ator e mostrar o corpo no ato da tradução. A co-autoria do tradutor, nesse caso, fica literalmente estampada diante dos olhos do leitor, pois, o texto está sendo visto na Língua Brasileira de Sinais no corpo do tradutor/ator.

(QUADROS e SOUZA, 2008).

Qual alternativa abaixo **NÃO** confere com a afirmativa dos autores?

- a) O tradutor é realmente visível, pois, o texto é traduzido por meio de uma língua corporal (visual-espacial). As Línguas de Sinais são línguas produzidas com as mãos, a face e o corpo. Portanto, é uma língua que se constitui por uma gramática que se utiliza dos canais articulatório-perceptuais, visuais e espaciais (olhos e corpo).
- b) Os tradutores são atores que, depois de pensar sobre o texto na LF (escrita) e elaborar o texto na LA (Língua de Sinais na versão oral) com seus pares, posicionam-se diante de uma câmera de vídeo e gravam sua própria tradução.
- c) No momento em que o tradutor/ator olha para a câmera, que é o canal de estabelecimento do olhar com o seu interlocutor, os leitores estão o vendo como o seu interlocutor e reconhecem que os tradutores não são autores e nem co-autores do texto.
- d) Existe o risco da perda da autoria do texto na LF, visto que, como a Língua de Sinais é uma língua que acontece a partir do estabelecimento do olhar, o tradutor/ator apresenta o texto e o leitor estabelece o olhar com o ator e pode acreditar ser ele o autor.
- e) O termo tradutor/ator é usado para referir à impossibilidade de separar o texto de sua expressão corporal em sinais, ou, de forma ainda mais afim a essa identificação que faz do tradutor de Língua de Sinais, não há como separar o texto de sua encenação.

QUESTÃO 58 – Segundo os autores Quadros e Souza (2008:184), o conceito de interpretação de Cokely (1992) é entendido como uma mediação de vários elementos internos e externos à mensagem que está sendo apresentada. É interessante considerar Cokely, pois ele representa um marco nos estudos de interpretação da Língua de Sinais Americana (ASL).

- I. Cokely (1992:19) analisa que, em uma interação comunicativa, existem diversos fatores exercendo influência, tanto em nível de contexto como em nível de mensagem emitida. Nesse seu modelo, defende que, no âmbito do contexto, o cenário, a finalidade e os participantes são os principais elementos de influência.
- II. No âmbito da mensagem, considerando-se o gênero discursivo, há três conjuntos de fatores que influenciam a interação comunicativa: forma e conteúdo, canal e língua e as normas de interação. Cokely difere esses fatores daqueles que atuam em nível contextual dizendo que, “cenário, finalidade e participantes são fatores contextuais ou componentes que influenciam qualquer interação comunicativa”. (Cokely, 1992: 23).
- III. Considerando o conceito de interpretação em Língua de Sinais como uma mediação para embasar o processo tradutório, constata-se uma realidade: não há uma mediação simultânea. Conforme foi estudado por Cokely, tradutores/atores surdos e intérpretes ouvintes têm como foco tradutório a produção de textos passíveis de reflexão, de tempo de pré-produção, produção e de condições de avaliação pós-tradutória.

Sobre as afirmativas acima, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) I e II estão corretas.
- b) I e III estão corretas.
- c) II e III estão corretas.
- d) Todas as alternativas estão corretas.
- e) Nenhuma alternativa está correta.

QUESTÃO 59 – Quadros e Souza (2008:187) no artigo “*Aspectos da tradução/ encenação na língua de sinais brasileira para um ambiente virtual de ensino: práticas tradutórias do curso de Letras-Libras*”, quanto ao aspecto que discute a busca por uma escrita que represente os sinais, relatam que alguns tradutores/atores surdos têm desenvolvido símbolos para representar os sinais, quando um determinado sinal não pode ser representado por uma palavra no Português ou quando não há palavras do Português que representem de maneira adequada os sinais a serem usados.

Marque a alternativa **CORRETA**, que representa a busca por um modelo de escrita que consiga representar os sinais:

- a) Quando há mais de um termo disponível na Língua Brasileira de Sinais para um termo utilizado no Português, tradutores/atores discutem e elegem um termo para o contexto que está sendo aplicado.
- b) A busca por termos existentes em outras Línguas de Sinais, optando-se em alguns casos, pelo empréstimo linguístico de outra Língua de Sinais, normalmente a Língua de Sinais Americana (ASL) ou a Língua de Sinais Francesa (LSF).
- c) O uso de dêiticos, que, na Língua de Sinais, são associados à apontação para diferentes pontos estabelecidos no espaço. Esse recurso também tem sido usado para representar o uso de classificadores, que são recorrentes à Língua Brasileira de Sinais e articulados com configurações de mãos específicas, que representam sinais incorporando várias informações, entre elas: aspecto, modo, número e pessoa, além de poderem apresentar ainda conteúdos descritivos; tudo isso, em um único sinal.
- d) A definição permanente da terminologia em sinais a ser utilizada durante o processo tradutório dos conteúdos programáticos de ensino do Letras Libras, incluindo nesse conjunto, os termos técnicos, termos comuns e neologismos presentes nesses textos.
- e) Os tradutores/surdos fazem a leitura (ou o estudo) do texto em Português. Depois disso, utilizam essa interlíngua escrita com base naquilo que ficou compreendido e apreendido da leitura prévia do conteúdo, já pensando na estrutura do texto na língua de sinais brasileira para um ambiente virtual de ensino a ser traduzido na Língua de Sinais.

QUESTÃO 60 – A interpretação de uma língua oral (LO) para uma língua de sinais (LS) é impactada por certo efeito de modalidade, o qual fará da interpretação, LO-LS, um processo singular. Especificidade da interpretação de uma LO para uma língua espaço-visual, empregam estratégias de *prolongamento* e *repetição*, durante a interpretação simultânea do Português para a Libras, como forma de monitoramento da velocidade de produção do texto alvo (TA) em relação à velocidade de recebimento do texto fonte (TF) e, também, como mecanismo de apoio aos processos de solução de problemas de tradução e de tomadas de decisão.

(Rodrigues, 2012: 94)

Qual alternativa corrobora com a afirmativa do autor?

- I . Percebe-se que a modalidade espaço-visual favorece, em alguns casos, o significativo prolongamento de sinais, dito de outro modo, a realização de sinais mais lentamente, com uma duração maior. Isso porque é possível, inclusive, que se congele um sinal ou que se mantenha seu movimento por um período maior, sem a necessidade de interromper sua realização com pausas, que nesse caso seriam momentos de *repouso* dos braços, sem emissão de sinais. Acredita-se que o prolongamento do sinal ou sua imediata repetição, podem evidenciar elementos do processamento cognitivo da interpretação por parte dos TILS.
- II . Acredita-se que variação na extensão do tempo de realização do sinal, em sua duração, pode variar significativamente, devido ao fato do TILS não ter acesso ao enunciado completo; assim, prolonga o sinal até ouvir a continuação do enunciado. Essa variação utilizada pelos TILS é usada como uma estratégia de monitoramento da interpretação. Da mesma forma, observa-se que a repetição dos sinais, de seu movimento e de sequências de sinais, também são empregadas como estratégias de monitoramento.
- III . O intérprete precisa monitorar sua interpretação de acordo com o ritmo do orador. Enunciados incompletos não são passíveis de serem processados e fazem com que o TILS, quando não consegue inferi-los, empregue algumas estratégias na interpretação, tais como o prolongamento da duração de sinais e a repetição de sinais. Esses fatores podem indicar tanto uma intensificação da atividade cognitiva e, por consequência, do esforço em compreender o que se quer dizer, quanto uma quebra no processamento cognitivo, o que, por sua vez, pode acarretar em certa perda do ritmo cognitivo e, até mesmo, num problema de interpretação que envolve tomada de decisão acerca de como lidar com essas variações e incompletudes no TF.

- a) Todas as alternativas.
- b) Apenas a alternativa I.
- c) Apenas a alternativa II.
- d) Apenas as alternativas II e III.
- e) Apenas as alternativas I e II.

